

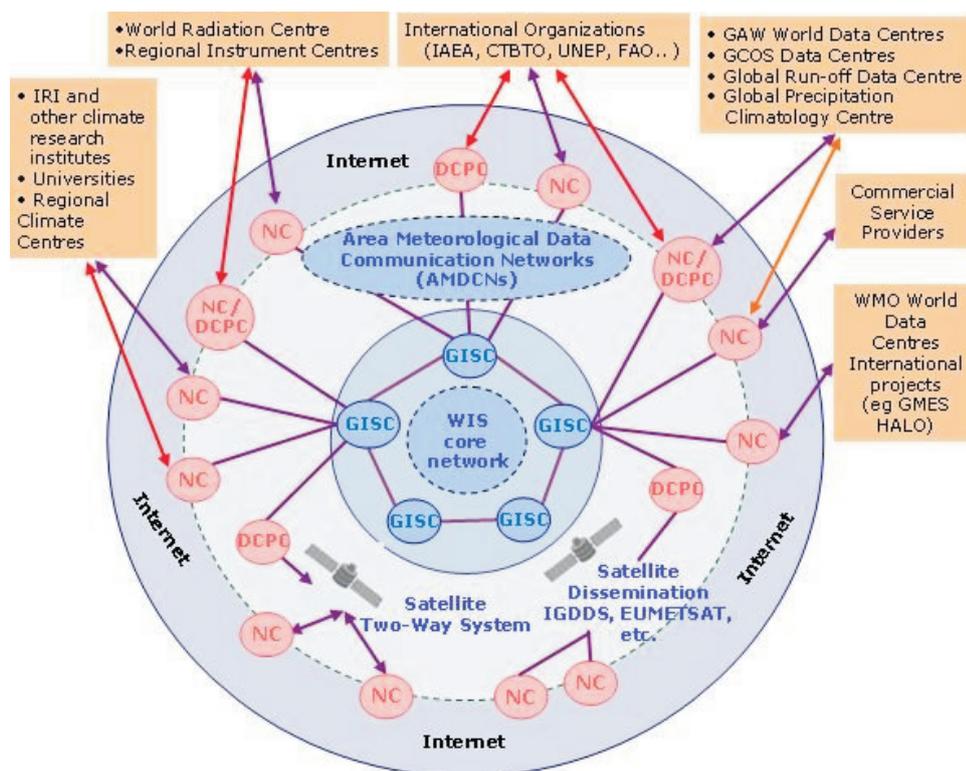
INMET SERÁ SEDE DE CENTRO MUNDIAL DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS

AUDITORES INTERNACIONAIS RECOMENDARAM A CRIAÇÃO DO GISC BRASIL

Lothar Wolf, da EUMETSAT (European Organisation for the Exploitation of Meteorological Satellites), e Kevin Alder, do Serviço Meteorológico da Nova Zelândia, auditores internacionais representando a Comissão de Sistemas Básicos da Organização Meteorológica Mundial (OMM), recomendaram a criação do Centro Mundial de Sistema de Informação (GISC, na sigla em inglês) do Brasil. A recomendação foi feita após auditoria realizada na sede do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), em 8 e 9 de abril. A inclusão oficial do GISC-Brasília no Sistema de Informação da OMM (WIS, na sigla em inglês) deverá ser anunciada na próxima reunião do Conselho Executivo da Organização que ocorrerá em Genebra, no mês de maio. O início de operação do Centro está previsto para o segundo semestre de 2013, segundo José Mauro de Rezende, coordenador-geral de Sistemas de Comunicação do Inmet.

José Arimatea de Sousa Brito, consultor do Inmet e integrante da equipe responsável pela operação do GISC-Brasília, disse que a auditoria foi intensa e detalhada e que os auditores elogiaram bastante a infraestrutura técnica do Inmet – fator fundamental para a aprovação do Centro Mundial.

“Não houve nenhuma não-conformidade, nem pontos fracos, havendo qualificações que foram consideradas como oportunidades para aperfeiçoamento”, enfatizou Arimatea Brito. Ele avaliou o resultado da auditoria como excelente para o Inmet e acrescentou: “Trata-se de iniciativa de grande alcance mundial e visibilidade para o Brasil”.



O GISC integra o principal núcleo do novo Sistema de Informação da OMM (WMO Information System-WIS). O WIS é constituído por centros mundiais (GISC), centros de coleta de dados e geração de produtos (DCPC, na sigla em inglês) e centros nacionais (NC) e é um dos principais pilares da estratégia da OMM para o século XXI. Representa grande mudança de paradigma dos últimos 50 anos ao flexibilizar o intercâmbio e permitir a busca, o acesso e a recuperação de dados e produtos meteorológicos, hidrológicos, climatológicos e outros, produzidos por centros e países membros da OMM, através de portal na Internet. A figura acima ilustra a estrutura do WIS destacando a responsabilidade maior dos GISCs na distribuição de produtos e conexão com todos os centros.

Nas Américas, até o momento, está previsto apenas um GISC na América do Sul, o GISC-Brasília, e outro na América do Norte, o GISC-Washington. Ambos trabalharão de forma coordenada, inclusive um servindo de backup para o outro. Os dois GISCs assinarão um Memorando de Entendimento detalhando os procedimentos operacionais, explicou Arimatea:

Arquivo pessoal / José Mauro de Rezende



Lothar Wolf (à esq.), Kevin Alder, Antonio Divino Moura, José Arimatea de Sousa Brito e José Mauro de Rezende.

DISTRITOS METEOROLÓGICOS EM NOTÍCIA

DISTRITOS METEOROLÓGICOS CELEBRAM O DIA METEOROLÓGICO MUNDIAL

O 2º Distrito de Meteorologia (Disme) do Inmet, com sede em Belém e cobertura nos estados de Amapá, Maranhão e Pará, comemorou o Dia Meteorológico Mundial realizando o II Simpósio de Meteorologia, em 22 de março, no Auditório da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia. O coordenador do Distrito, José Raimundo de Sousa, abriu o evento e abordou o tema *Monitorar o tempo para proteger vidas e propriedades*. A programação incluiu um ciclo de nove palestras, proferidas por pesquisadores e representantes de várias instituições acadêmicas e operacionais, e a entrega de placas em homenagem aos observadores das estações meteorológicas de Imperatriz e de Carolina, localizadas no estado do Maranhão e que completaram 100 anos de fundação.

O 1º Disme, com sede em Manaus e abrangência nos estados de Amazonas, Roraima e Acre, realizou o Seminário Monitorar o tempo para proteger vidas e propriedades, em 23 de março, no Auditório da Superintendência da Zona Franca de Manaus. Flavio Natal de Oliveira, chefe do 1º Disme, fez a abertura do seminário que teve três palestras sobre a Vigilância Meteorológica Mundial e a atuação da Defesa Civil, em Manaus e no estado do Amazonas, para proteger vidas e propriedades.

INMET/8º DISME EXPÕE PRODUTOS NA EXPODIRETO COTRIJAL

Arquivo pessoal / Lúcia Gularte



Os meteorologistas Luiz Renato Lazinski e Lúcia Gularte da Silva, do 8º Distrito de Meteorologia, apresentaram os produtos desenvolvidos pelo Inmet na 14ª edição da Expodireto Cotrijal, realizada no município de Não-Me-Toque (RS), de 4 a 8 de março, tendo como tema *O mundo do agronegócio acontece aqui*. A feira contou com a participação de 481 expositores e teve um público de 223.400 pessoas. Segundo Lasinski, o evento recebeu delegações e autoridades de vários dos 74 países presentes e foram discutidos temas relevantes para o agronegócio como: irrigação, clima, sustentabilidade, Código Florestal, logística, crescimento da produção, entre outros.

COORDENADOR DO INMET/3º DISME PROFERE PALESTRA PARA REPRESENTANTES DA TIMAC AGRO

O coordenador do 3º Distrito de Meteorologia do Inmet, Raimundo Jaido dos Anjos, proferiu palestra sobre *O Nordeste, a seca e o prognóstico de chuvas para 2013*, dia 18 de abril, em evento promovido pela TIMAC Agro, no Hotel Transamérica Prestige, em Recife (PE). De acordo com Raimundo dos Anjos, o encontro teve por objetivo gerar um debate sobre o mercado agrícola e as previsões climáticas para 2013 e contou com a participação dos principais distribuidores e proprietários de empresas de insumos agrícolas dos estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

A TIMAC Agro é uma empresa multinacional francesa, pertencente ao grupo Roullier, dedicada ao desenvolvimento, fabricação e comercialização de fertilizantes e produtos de nutrição animal de alto desempenho.

INMET/4º DISME PARTICIPA DO III CONGRESSO INTERNACIONAL DA PRODUÇÃO PECUÁRIA E DA 47ª EDIÇÃO DA EXPOCONQUISTA

Itajacy Diniz Garrido, chefe do 4º Distrito de Meteorologia do Inmet, participou do III Congresso Internacional da Produção Pecuária atuando como um dos moderadores na palestra *Agrometeorologia*, proferida por Paulo Etchichury, diretor da Somar Meteorologia. O Congresso foi realizado em Salvador, Bahia, dias 8 e 9 de abril, pela Associação Baiana de Expositores. O tema central do evento foi *Abordagens sobre a recuperação de pastagens, rebanho e lucratividade*.

Itajacy Garrido e a meteorologista Cláudia Valeria, também do 4º Disme, participaram da 47ª edição da Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial de Vitória da Conquista (ExpoConquista), realizada pela Cooperativa Mista Agropecuária Conquistense em Vitória da Conquista, Bahia, no período de 15 a 24 de março. O principal objetivo do evento, que atrai um público estimado em 150 mil pessoas, é promover a integração entre os setores da produção, comercialização e consumidores para, em conjunto, buscar o desenvolvimento sustentável de forma moderna e equilibrada com o meio ambiente::

Arquivo Pessoal / Itajacy Diniz Garrido



Cláudia Valeria e Itajacy Diniz Garrido no estande do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento compartilhado com o Inmet.

INMET E SBMET CELEBRARAM DIA METEOROLÓGICO MUNDIAL

PROGRAMA INCLUIU PALESTRAS, EXPOSIÇÃO E HOMENAGENS

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) celebrou o Dia Meteorológico Mundial em conjunto com a Sociedade Brasileira de Meteorologia (SBMet), dia 21 de março, no Auditório Adalberto Serra, localizado na sede do Inmet, em Brasília. O programa incluiu seminário, exposição e homenagens em torno do tema *Monitorar o tempo para proteger vidas e propriedades: comemorando os 50 anos da Vigilância Meteorológica Mundial*, definido pelo Conselho Executivo da Organização Meteorológica Mundial (OMM) para as celebrações da data em 2013.

Luiz Cavalcanti / INMET



Mesa de abertura: Da esquerda para a direita, José Raimundo Braga Coelho, Alan Bojanic, José Gerardo Fontelles, Antonio Divino Moura, Carlos Afonso Nobre e capitão-de-mar-e-guerra Edson Carlos Furtado Magno.

Participaram da mesa de abertura do Seminário: Antonio Divino Moura, diretor do Inmet e presidente da SBMet; José Gerardo Fontelles, representando o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa); Rodrigo Rollemberg, Senador da República; Alan Bojanic, representante da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) no Brasil; Carlos Afonso Nobre, representando o Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); José Raimundo Braga Coelho, presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB); capitão-de-mar-e-guerra Edson Carlos Furtado Magno, diretor do Centro de Hidrografia e Navegação da Marinha.

Foram proferidas duas palestras: *Vigilância Meteorológica Mundial: passado, presente e futuro*, por Divino Moura; e *Previsão de tempo: modernização e perspectivas na previsão de curto prazo e nowcasting no Brasil*, por Maria Assunção Faus da Silva Dias, pesquisadora do Instituto Astronômico e Geofísico da Universidade de São Paulo e vice-presidente da SBMet.

O Inmet e a Vigilância Meteorológica Mundial

Em sua palestra, Divino Moura apresentou a evolução tecnológica ocorrida no Inmet, a partir da década de 70, considerando os três subsistemas básicos do Programa Vigilância Meteorológica Mundial: Observação; Processamento de Dados e Previsão; e Telecomunicações. Em seguida, prestou homenagens a três especialistas que contribuíram, nas últimas décadas, de forma significativa para a Vigilância Meteorológica Mundial: José Arimatea de Sousa Brito, José Mauro de Rezende e Gilson Feitosa.

Uma exposição, instalada no hall à frente do Auditório Adalberto Serra, ilustrou em cinco banners as cinco etapas do processo de modernização do Instituto (relativo à Vigilância Meteorológica Mundial).

Os pontos fortes e fracos da Meteorologia Brasileira

Luiz Cavalcanti / INMET



Maria Assunção Faus da Silva Dias

Para Assunção Dias, o Brasil está avançando muito na área observacional. Houve grandes investimentos nas redes operacionais do Inmet, do Decea (Departamento de Controle do Espaço Aéreo), da Marinha, no que se refere a estações meteorológicas, radiossondagem, boias marinhas, radares meteorológicos. Houve, também, grandes investimentos na tecnologia de computação e no uso de softwares.

Contudo, o país precisa fazer grande esforço para aliar tecnologias observacionais com métodos de previsão. “Nós somos fracos na assimilação de dados e nos modelos numéricos”, disse Assunção. Em sua percepção, falta ao Brasil: comunicar a previsão de forma eficaz e entendível; refazer pontes de comunicação entre a meteorologia e outras áreas; ter um satélite; aumentar a cobertura de radares. No que se refere a *nowcasting*, ela recomenda treinar meteorologistas; abrir curso de especialização; conseguir recursos para investir em pesquisa, unindo centros operacionais e universidades.

José Raimundo Coelho afirmou que a Agência Espacial Brasileira está sintonizada com a importância que a meteorologia tem e que um grupo de trabalho vai começar o estudo para o desenvolvimento de um novo satélite meteorológico geoestacionário.

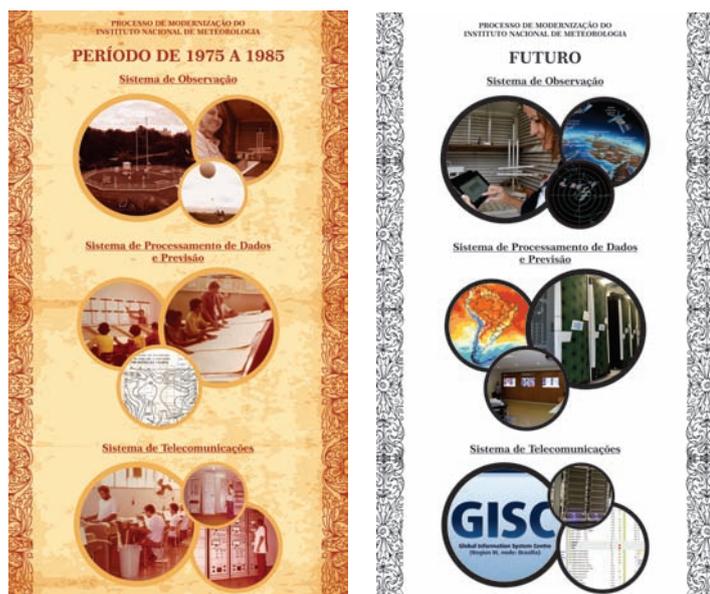
Segundo Carlos Nobre, a partir do grande desastre ocorrido na região serrana do Rio de Janeiro, em 2011, o Governo decidiu transformar a informação meteorológica em informação que salva vidas. No âmbito do MCTI, foi criado o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – o CEMADEN, “cuja função é se beneficiar da ótima qualidade da meteorologia existente no Brasil e traduzir a informação meteorológica, o monitoramento meteorológico em uma informação de risco de desastre”. Ele parabenizou o Inmet “pelo excelente trabalho que vem fazendo há mais de 100 anos”.

O secretário executivo do Mapa, Gerardo Fontelles, representando o Ministro Antônio Andrade, considera a meteorologia um assunto estratégico para toda a sociedade e, em particular, para a agricultura brasileira.

O senador Rodrigo Rollemberg manifestou seu apreço pelo Inmet. “Esta é uma instituição da maior importância para o sistema de defesa do país e para o sistema agrícola brasileiro.” Ele afirmou que é do interesse nacional fortalecer o Inmet e a carreira de ciência e tecnologia no país e que é necessário garantir investimentos, cada vez maiores e regulares, para a tecnologia e a inovação::

EXPOSIÇÃO MOSTRA PROCESSO DE EVOLUÇÃO DO INMET NAS ÚLTIMAS DÉCADAS

Uma exposição instalada, em 21 de março, no hall à frente do Auditório Adalberto Serra, ilustrou as etapas do processo de modernização do Inmet com relação à Vigilância Meteorológica Mundial. Observa-se que, no período de 1975-1985, a operação dos sistemas de Observação, de Processamento de Dados e Previsão e de Telecomunicações era tipicamente manual. Verifica-se, também, que o Instituto encontra-se em condições de cumprir a meta da Organização Meteorológica Mundial no sentido de disponibilizar o acesso universal a seus dados e produtos.



No período de 1975 a 1985, todas as estações meteorológicas do Inmet eram convencionais e os registros de dados coletados eram realizados manualmente. A plotagem de carta sinótica, as

análises e os boletins de previsão do tempo eram produzidos de forma manual. O Centro Regional de Telecomunicações era ligado ao Centro Meteorológico Mundial de Washington e aos Centros Regionais de Telecomunicações de Buenos Aires (Argentina) e de Maracy (Venezuela) através de circuito de radioteletipo e fac-símile, utilizando receptores sensíveis e transmissores de alta potência. O intercâmbio de boletins meteorológicos dentro do Brasil era feito via rádio HF, VHF, através de circuitos telegráficos de baixa velocidade.

Atualmente, o Inmet vem trabalhando com a Organização Meteorológica Mundial (OMM) no desenvolvimento e implantação do Sistema Mundial Integrado de Observação (WIGOS, na sigla em inglês). A rede de estações automáticas do Instituto será expandida e as estações convencionais serão modernizadas, com a introdução de métodos automáticos de registro e transmissão de dados via tablets, o que permitirá o envio em tempo real das informações coletadas para a previsão do tempo e para o Banco de Dados Digital. O Centro de Computação Meteorológica de Alto Desempenho vai processar novos modelos numéricos de previsão, possibilitando monitorar se os fenômenos severos estão enfraquecendo ou se tornando mais intensos. O Brasil, por meio do Inmet, já se capacitou e teve a recomendação de auditores internacionais para operar um Centro Mundial de Sistema de Informação (GISC, na sigla em inglês), principal núcleo do novo Sistema de Informação da OMM (WIS, em inglês). O WIS é resultado da evolução do Sistema Mundial de Telecomunicações (GTS), projetado e posto em operação nos anos 60 como parte do Programa da Vigilância Meteorológica Mundial.

INMET PRESTA HOMENAGENS A ESPECIALISTAS QUE CONTRIBUÍRAM COM A VIGILÂNCIA METEOROLÓGICA MUNDIAL

O diretor do Inmet, Antonio Divino Moura, prestou homenagens a três especialistas que contribuíram, de forma significativa, para a Vigilância Meteorológica Mundial nas últimas décadas: José Arimatea de Sousa Brito, José Mauro de Rezende e Gilson Feitosa.

Arimatea Brito ajudou a implantar a rede nacional de telecomunicações; coordenou a instalação de transmissores de alta potência para os circuitos internacionais com Washington, Buenos Aires e Maracay; liderou o projeto de automação dos centros regionais de telecomunicações de Brasília e da América do Sul; ajudou a desenvolver o Sistema Mundial de Telecomunicações (GTS) e, mais recentemente, o novo Sistema de Informações da OMM (WIS, em inglês).

José Mauro de Rezende coordena os Sistemas de Comunicação do Inmet a partir da década de 90. Em sua coordenação, o Instituto vem assimilando de forma competente os sucessivos e frequentes avanços tecnológicos que incluem a capacitação do Inmet para operar o Centro Mundial de Sistema de Informação (GISC, em inglês), principal núcleo do novo Sistema de Informação da OMM.

Gilson Feitosa é presidente da Sociedade Consignatária HOBECO, fundada há mais de 80 anos e com tradição no fornecimento de sistemas e instrumentos de medição nas áreas de meteorologia, hidrologia e meio ambiente::

Luiz Cavalcanti / INMET



José Mauro de Rezende e Gilson Feitosa (abaixo), recebem homenagem do Diretor do Inmet, Divino Moura

Luiz Cavalcanti / INMET



REUNIÃO DE ALTO NÍVEL DEBATE, EM GENEBRA, OS IMPACTOS E AS POLÍTICAS NACIONAIS DE COMBATE ÀS SECAS

Arquivo / HMNDP



Sessão plenária realizada em 15 de março

Antonio Divino Moura participou – na qualidade de Primeiro Vice-presidente da Organização Meteorológica Mundial (OMM) e Representante Permanente do Brasil junto a essa Organização – da Reunião de Alto Nível sobre Políticas Nacionais para a Seca realizada no Centro Internacional de Conferências de Genebra, no período de 11 a 15 de março. O evento foi uma iniciativa da OMM, do Secretariado da Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (UNCCD) e da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), em colaboração com outras agências e programas das Nações Unidas, governos nacionais e setor privado. Reuniu 376 participantes de 80 países, entre chefes de Estado, ministros, representantes de governos e cientistas, para discutir os impactos e as políticas de combate aos efeitos das secas.

O principal resultado dessa Reunião foi o reconhecimento, a nível mundial, do problema das secas materializado na “Declaração do Encontro” (veja em www.hmndp.org), aprovada por aclamação pelos chefes de Estado e ministros durante sessão plenária presidida por Divino Moura. A Declaração recomenda que todos os países desenvolvam políticas para enfrentamento dos efeitos de secas e que os países desenvolvidos apoiem os esforços dos países em desenvolvimento.

Ainda em Genebra, Divino Moura participou de um evento paralelo organizado pelo Ministério da Integração Nacional do Brasil, órgão responsável pelas obras contra as secas e infraestrutura hídrica no País, para tratar das políticas públicas referentes às secas, particularmente na região Nordeste.

PREVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL REUNIU ESPECIALISTAS DO INMET, IRI E CPTEC

Maisa Souza / INMET



Mozar de Araújo Salvador (à esq.), Michael Tippert, Caio Coelho, Fabrício Daniel dos Santos Silva e Lauro Fortes.

O pesquisador Michael Tippert, do International Research Institute on Climate and Society (IRI) da Universidade de Columbia, Estados Unidos, esteve no Inmet, de 25 de fevereiro a 1º de março, participando de reuniões técnicas com a equipe de clima da Coordenação Geral de Desenvolvimento e Pesquisa (CDP).

Segundo Lauro Fortes, coordenador-geral da CDP, os trabalhos ocorreram no âmbito de um projeto conjunto entre o Inmet, o IRI e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) que visa incorporar as previsões climáticas na estimativa da produtividade de cultivos agrícolas. Trataram, também, das previsões climáticas de consenso, iniciativa entre o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (Cpctec), o Inmet e a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme). Na avaliação de Lauro Fortes, os resultados foram concretos e muito positivos.

Caio Coelho, meteorologista do Cpctec, participou das reuniões a convite do Inmet. Ele considerou a discussão bem produtiva porque possibilitou revisar o que tem sido feito e buscar a melhoria na qualidade da previsão climática no Brasil, como, por exemplo, usar uma forma alternativa de se ajustar as distribuições de probabilidade que ainda não havia sido explorada:

AGENDA DO BIMESTRE

Meteorologista do Inmet defende tese de doutorado

Yumiko Marina Tanaka da Anunciação, meteorologista da Coordenação Geral de Desenvolvimento e Pesquisa do Inmet, defendeu tese de doutorado junto ao Instituto de Geociências da Universidade de Brasília (UnB), em 30 de abril de 2013. A tese versou sobre *Regimes de Tempo e Precipitação Extrema de Verão Observados e Simulados na Região Central do Brasil*. Teve como orientador o professor Detlef Hans-Gert Walde, do Instituto de Geociências da UnB, e como coorientadora a professora Rosmeri Porfírio da Rocha, do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo.

Intercâmbio de dados de radares meteorológicos

Arquivo pessoal / José Mauro de Rezende



O coordenador-geral de Sistemas de Comunicação do Inmet, José Mauro de Rezende, participou de um seminário sobre intercâmbio de dados de radares meteorológicos realizado em Exeter, Reino Unido, no período de 24 a 26 de abril. Estiveram presentes 18 participantes de vários países, além da Secretaria da Organização Meteorológica Mundial (OMM). Segundo José Mauro, este foi o primeiro evento promovido pela OMM em seu esforço de integrar todos os radares meteorológicos operados pelos países membros da Organização, considerando seu plano geral para o futuro Sistema Mundial de Observação.

5º Encontro Preparatório do Fórum Mundial de Ciência

O diretor do Inmet, Antonio Divino Moura, ministrou palestra intitulada *Meteorologia e desenvolvimento: uma política nacional sobre as secas* no 5º Encontro Preparatório do Fórum Mundial de Ciência. O evento ocorreu na sede da Regional Nordeste do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, na Universidade Federal de Pernambuco, em 15 e 16 de abril, e teve como tema central *Oceanos, clima e desenvolvimento*.

O Fórum Mundial de Ciência é organizado pela Academia de Ciências da Hungria, a cada dois anos, em parceria com: a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco); o International Council for Science (ICS); a American Association for the Advancement of Science (AAAS); a Academy of Science for the Development World (TWAS); o European Academies Science Advisory Council (EASAC) e a Academia Brasileira de Ciências (ABC). A edição 2013 será realizada pela primeira vez fora da Hungria. Ocorrerá nos dias 25 e 26 de novembro, no Rio de Janeiro, com o tema *Ciência para o desenvolvimento global*.

Missão conjunta a Moçambique

Francisco Quixaba Filho, coordenador-geral de Modelagem Numérica do Inmet, participou de uma missão conjunta a Maputo, Moçambique, no período de 1º a 5 de abril. O objetivo foi analisar os resultados das atividades executadas pelo projeto de cooperação técnica

Arquivo pessoal / Francisco Quixaba Filho



trilateral Alemanha-Brasil-Moçambique sobre o *Fortalecimento da Gestão de Risco de Calamidades nas Bacias dos Rios Búzi e Save e Zonas Costeiras Adjacentes*, bem como rever o plano de ação do projeto para 2013.

O referido projeto é coordenado e financiado pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, por meio da Agência Brasileira de Cooperação, em parceria com o Governo da Alemanha, por meio da Agência Alemã de Cooperação Internacional e do Serviço Meteorológico daquele país. Envolve as seguintes instituições de Moçambique: Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), Instituto Nacional de Meteorologia, Direção Nacional de Águas de Moçambique e a Autoridade Regional das Águas para a Região Centro. Tem como objetivos: incrementar a qualidade de previsão e de monitoramento hidrometeorológicos para as bacias dos rios Búzi e Save e áreas adjacentes, bem como apoiar o INGC na gestão e no fluxo de informações visando contribuir para a redução do risco de calamidades.

Eventos da Associação Portuguesa de Meteorologia e Geofísica

Antonio Divino Moura participou do 8º Simpósio de Meteorologia e Geofísica da Associação Portuguesa de Meteorologia e Geofísica e 14º Encontro Luso-Espanhol de Meteorologia realizados em Ericeira, Portugal, de 18 a 20 de março, cujo tema foi *Observação / detecção remota nas ciências geofísicas*. Moura foi convidado a integrar a comissão de honra e a mesa da sessão de abertura do encontro ibérico, além de presidir sessão técnica.

Divino Moura é eleito Fellow Honorário da Royal Meteorological Society

Antonio Divino Moura, diretor do Inmet, foi eleito Fellow Honorário da Royal Meteorological Society (RMS), por relevantes serviços prestados à meteorologia. A honraria é concedida pelo Conselho da Real Sociedade Britânica de Meteorologia. Ver lista de alguns membros em <http://www.rmets.org/about-us/people/honorary-fellows-rmets>::



INMET NOTÍCIAS www.inmet.gov.br
Boletim Informativo do Instituto Nacional de Meteorologia INMET/MAPA Ano 7, número 36
Março e Abril de 2013.

Assessoria de Comunicação
Telefone: (61) 2102 4609
Fax: (61) 2102 4620
e-mail: terezinha.castro@inmet.gov.br
Jornalista Responsável: Maria Terezinha G. de Castro (Reg. Prof. Nº. 10.600/S.J. Campos)
Diagramação: Maisa Souza
Impressão: Gráfica do MAPA
Tiragem: 5.000 exemplares

Diretor
Antonio Divino Moura

Coordenações Gerais:
Sistemas de Comunicação
José Mauro de Rezende
Agrometeorologia
Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr.
Desenvolvimento e Pesquisa
Lauro Tadeu Guimarães Fortes
Modelagem Numérica
Francisco Quixaba Filho
Apoio Operacional
Antônio José Soares Cavalcante
Assessoria do Gabinete
Amilton Silva
Francisco de Assis Diniz

DISTRITOS DE METEOROLOGIA

1º Disme - Manaus
Chefe do Distrito
Flávio Natal Mendes de Oliveira
2º Disme - Belém
Coordenador do Distrito
José Raimundo Abreu de Sousa
3º Disme - Recife
Coordenador do Distrito
Raimundo Jaido dos Anjos
4º Disme - Salvador
Chefe do Distrito
Itajacy Diniz Garrido
5º Disme - Belo Horizonte
Coordenador do Distrito
Lizandro Gemiacki

6º Disme - Rio de Janeiro
Coordenadora do Distrito
Marilene de Carvalho
7º Disme - São Paulo
Coordenador do Distrito
José Reinaldo Falconi
8º Disme - Porto Alegre
Coordenador do Distrito
Solismar Damé Prestes
9º Disme - Cuiabá
Chefe do Distrito
Marina da Conceição P. e Silva
10º Disme - Goiânia
Chefe do Distrito
Elizabeth Alves Ferreira